



Defesa de Espinho

Série v Ano XIX

N.º 944

DOMINGO

30

Abril de 1950

(Avençado)

Visto pela C. de Censura

Número avulso: 1\$00

Semanário Regional Nacionalista

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONOS — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Todos os portugueses do mundo...

A unidade moral de todos os portugueses foi agora, uma vez mais, eloquentemente demonstrada. Não apenas a dos portugueses que vivem no território nacional, abrigados sob a bandeira das quinas, sujeitos à vida em comum e às nossas instituições, mas também a daqueles que labutam em território estrangeiro, que se acolheram à hospitalidade de outras nações e num ambiente muito diverso do nosso exercem a sua actividade.

Foi a propósito da declaração do Chefe do Governo da União Indiana que afirmou, em termos pouco diplomáticos, que o território português do Estado da Índia, não poderia ter outro destino senão vir a ser incorporado na União.

Claro que era ao Governo português, Governo que exerce a sua jurisdição sobre todos os pontos do território nacional sem obediência a qualquer condicionamento geográfico, que correspondia dar a devida resposta ao Pandit Nehru, ressaltando e defendendo os direitos de Portugal ao território que ocupa, ininterruptamente, desde há mais de quatrocentos anos. Nunca para situações como a que foi criada pela imprudente declaração dispusimos de um Governo tão prestigiado, tão respeitado em todo o Mundo, embora os nossos direitos indiscutíveis — podemos afirmá-lo orgulhosamente — sejam tão claros que não podem ficar na dependência de qualquer situação contingente.

Tal como disse Albuquerque no seu testamento político — a carta a El-Rei D. Manuel — a Índia continua a falar por si.

O que é, todavia, extraordinariamente consolador é verificar-se que não foram só os portugueses da Índia, os indo-portugueses de Goa que reagiram com toda a energia do seu espírito nacional contra a impolítica afirmação de Nehru. Nem foram só os portugueses da Metrópole e os de todas as outras províncias portuguesas do Ultramar que os acompanharam no seu protesto e na manifestação do seu desejo de viverem e morrerem portugueses. Foram também, como já dissemos, as colónias dos portugueses espalhados por todo o Mundo que vibraram de indignação contra a ameaça à nossa soberania.

Os portugueses da América do Norte, em New Bedford, convocaram um comício monstro e interessaram no seu protesto a poderosa imprensa local.

Cada dia, como desejou Salazar, verificamos — que somos mais e melhores.

X.

UMA INICIATIVA SIMPÁTICA Excursão a Viseu

Há muito que Espinho se tornou numa espécie de mutismo que muito prejudica a nossa Praia por a fazer esquecida até de pessoas que noutros tempos a frequentavam com assiduidade e que daqui levaram recordações as mais lisongeiros.

A Associação H. Bombeiros Voluntários de Espinho, segundo nos informam, resolveu romper com esse mutismo e promover uma excursão por terras da Beira Alta, com terminus em Viseu, dependendo da efectivação da ideia das condições que a Companhia dos C. F. Portugueses exigir à entidade promotora, pelo tratamento de um comboio especial.

A iniciativa merece o nosso incondicional apoio, pois, reconhecemos a necessidade que há, além de proporcionar aos habitantes de Espinho agradáveis passeios pelo interior do País, também a conveniência de se fazer a propaganda da nossa praia por essas terras além — propaganda essa que se tem descurado há muitos anos para cá, como em nenhuma estância de turismo. Segundo ainda nos informa-

ram é pensamento da Direcção da velha Associação de Bombeiros convidar a tomar parte na referida excursão a Associação congénere e todas as colectividades e organismos locais, assim como solicitar o alto patrocínio da Câmara Municipal.

O Orfeão de Espinho não deixaria de prestar também o seu valioso concurso à iniciativa podendo, possivelmente, realizar um Sarau na cidade de Viriato, em homenagem à população da mesma cidade.

O objectivo da excursão seria como que Espinho ir levar um abraço à capital da Beira trazendo nesse abraço o seu apreço pela boa gente dessa provincia que anualmente nos envia um bom contingente de banhistas que tanto concorrem para a animação da Praia no mês de Agosto.

A Direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho já se dirigiu ás entidades competentes da C. P., sobre o assunto, aguardando uma resposta satisfatória a qual dependerá a materialização da ideia da excursão.

Livros Novos

Brasileiro, verso, por

Alice Azevedo Constant

Depois da aparição do livro de Sonetos «Escuta, meu Amor!...», era de esperar este livro de versos. Se o primeiro livro foi uma promessa consoladora, «Brasileiro» vem cumprir o prometido.

Livro composto de sonetos e de poemas de bela concepção e de ideias humaníssimas, nele se retratam os anseios duma alma batida por desalentos que a poetisa trás até nós, confiadamente, certa como está de que as dores mais íntimas da humanidade se aveludam cantando.

Não é errada essa crença. De facto, os que mais têm motivos para chorar são os que melhor cantam, e é por isso mesmo que a volúpia amarga do sofrimento se escoa e se refugia na mágica orquestração das rimas.

«Brasileiro» é um livro feito ao sabor dos mais variados estados de alma da sua autora, e é consolador verificar-se, mais uma vez, que a alma feminina não sucumbe facilmente, ante os vendavais que a açoitam, e que o seu espírito da abnegação e sacrifício se mantém intacto através dos seus desenganos mais cruéis.

Alice Constant, pelo cuho de sinceridade que perpassa nos seus versos, é uma poetisa da nossa simpatia. E por esta mesma razão fomos dos primeiros a encorajá-la a publicar as suas poesias, quando ela no-las mostrava quase a medo, possuindo daquela timidez que domina os estroentes, e que lhe punha nos doces olhos inquietos labaredas quentes como lume.

Ao ler agora «Brasileiro», consola-nos o ter dado, com o nosso conselho amigo, aquele pequeno empurrão para que Alice Constant trouxesse para a luz crua de sol as joias literárias que guardava na gaveta perfumada da sua mesa de trabalho, e todas as outras que o seu coração, requintadamente feminino e romântico, viesse a produzir. A edição de «Brasileiro» é ele-

Obras Municipais

Saída de Espinho pelo Sul

O pessoal de obras da nossa Câmara, sob as ordens do sr. eng.º António Alla, acaba de estabelecer a ligação directa da Rua 41 com a Avenida 24 acabando com a pequena mas ingreme curva que ligava a referida artéria à estrada de Silvalde.

É um melhoramento que muito deve ser apreciado principalmente pelos automobilistas que entram ou saem da nossa Vila por aquele ponto.

Avenida do Novo Bairro Piscatório

Proseguem activamente os trabalhos de pavimentação da avenida de acesso ao Novo Bairro Piscatório da Pedreira, Ligando aquele importante aglomerado ao antigo bairro da Mata, pela frente da Fábrica Brandão Gomes.

A vedação da Avenida 8

É de belo efeito a vedação artística da Avenida 8 nos pontos em que aquela elegante artéria é inacessível aos veículos de qualquer natureza.

Finalmente, vê-se ali uma vedação digna de um local de turismo, substituindo os antigos e caricatos mécos, de triste memória.

Notamos, porém, que a vedação junto à Rua 19, deve dificultar bastante o enorme trânsito de peões que é costume ali verificar-se durante a época de veraneio, devido ao reduzido espaço que medeia entre as grades da vedação e os passeios. Será, pois, de aconselhar qualquer arranjo no sentido de facilitar o movimento de transeuntes naquele ponto.

Quanto à estética nada há a objectar. Satisfaz.

gante. Até nisso foi feliz a sua autora, ou não fosse ela uma artista de requintado bom gosto.

C. de M.

ESCOLHERAM A LIBERDADE... O terrível drama dos deslocados políticos afecta a Itália

ROMA, Abril — (Pelo correspondente Eugénio Burgos — Serviço combinado entre as Agências AMUNCO e ANI) — Doze milhões de «displaced persons»... É assim, creio eu, que pode chamar-se o grande drama do século. Os acontecimentos políticos, que terminaram com golpes de Estado, mais ou menos clamorosos, moveram de uma parte para outra, como imponentes cheias, num êxodo forçado, populações inteiras. Hungaros, alemães, polacos, bulgaros, russos brancos, gregos, coreanos, chineses, índios, eslavos e italianos, em grupos de milhares, abandonaram, humildemente, o seu país. Sem publicidade, sem fazer do seu valeroso acto de protesto uma fonte de ganância, escolheram a liberdade. Calcula-se que os foragidos políticos são na América e na Europa, cerca de doze milhões, entre os quais três milhões de crianças, amparadas pelas organizações internacionais de assistência ou pelas organizações locais dos países que as hospedem. Milhões de indivíduos que vivem como podem, nos campos de concentração, aceitaram com toda a resignação o destino de «displaced persons», de foragidos políticos. Só se recordam que pertencem a uma sociedade organizada quando exibem o seu passaporte internacional, no qual, frequentemente, não consta a respectiva nacionalidade: — não são de nenhuma parte...

Na pequena Istria estão cerca de 500.000 refugiados políticos da Hungria, Checoslováquia e outras Repúblicas Populares, mas a nós interessa-nos particularmente a Itália. É um drama que lhe tocou viver de perto, quando Tito reforçou, o seu regime na italianíssima «Zona B» do território livre de Trieste. Retorçar o seu regime equivale, para Tito, a campos de concentração, terror, fuzilamentos — e a famosa OZNA, polícia secreta jugoslava.

Com efeito, os habitantes da Istria e Dalmácia preferiram antes o exílio que Tito. Populações inteiras abandonaram em massa as suas casas, os campos cultivados com cuidado, a terra que as viu nascer, redimida com o sacrifício dos seus antepassados — e emigraram para a Itália, onde foram acolhidas com simpatia.

A esperança dos diversos grupos que apareceram em Roma, Florença, Milão e por todo o resto da Península concentra-se na «Nova Istria», que surgirá na Sardenha, numa das zonas mais ricas: a Nurra.

Em 1932 já o Governo tinha pretendido lançar-se a esta empresa de colonização interna e nasceu, assim, a ideia do saneamento de uma terra que poderia ter dado reservas de trabalho a mais de 400.000 pessoas. Este projecto só começou a ser uma realidade em 1936, mas foi truncado pela infeliz aventura da entrada da Itália na guerra, que reduziu a Nurra a um deserto mais desolado e triste do que era a principio. Os edifícios meio construídos, as chamadas «torres litorais», pareciam restos pré-históricos; mas agora parece que de um modo definitivo os «Giuliani», quer dizer os italianos que não se curvaram à barbaria de Tito, encontram-se prestes a darem surpreendente realidade, embora o Governo pouco os ajude, à realização do referido projecto.

Tem rasgos de epopeia a primeira expedição de sessenta pescadores de Orsera e Rovigno, rebeldes a Tito, que, perseguidos pelo ditador jugoslavo, conseguiram com um sacerdote à sua frente, escapar a bordo de quinze barcos que as mulheres lhes haviam preparado, para chegarem a praias mais hospitaleiras.

As primeiras dificuldades encontradas na Nurra foram quase insuperáveis, suficientes, pelo menos, para abater o ânimo daquele punhado de homens inermes diante de uma natureza hostil, mas a fé e o entusiasmo do sacerdote avivam o espírito dos seus homens. As mulheres e filhos chegaram depois e agora possuem as suas aldeias, com restaurantes, enfermarias e um pequeno município, que vai chamar-se «Fertilia dei Giuliani».

Se o bom senso do Governo democrata-cristão chegar a superar os travões de uma burocracia lenta, que impede a imediata realixação integral do plano de salvação, a aventura destes «Giuliani» da Nurra constituirá a solução viável para centenas de milhares de pessoas deslocadas, vítimas de Tito e dos outros «ditadores populares».

Concerto Sinfónico «Cidade Encantada» em Oliveira de Azeméis

Com o patrocínio do Instituto para a Alta Cultura e da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, realiza-se no próximo sábado, 6 de Maio, na pequena Vila um grande Concerto Sinfónico, no Teatro local, no qual tomam parte setenta executantes, sob a regência do maestro Frederico de Freitas.

Promovido pela «Sociedade de Cultura Musical», de Oliveira de Azeméis, cujo objectivo é concorrer para o desenvolvimento do bom gosto artístico, através de concertos, conferências e outras manifestações de arte, val, com certeza, este concerto obter o melhor êxito, dado o valor da Orquestra Sinfónica do Porto, que all se desloca, e do seu distinto maestro.

As marcações fazem-se na Casa Moreira de Sá, no Porto, e em S. João da Madeira no «Café Império».

Assim se denomina o belo trabalho artístico que se acha em exposição num pavilhão instalado na Rua 19, em frente ao campo de Ténis.

Na verdade, o que ali se vê e admira é uma cidade em miniatura surpreendentemente movimentada.

Procisões, serenatas, combóios, operários trabalhando nas oficinas, danças e romarias, etc, etc, — uma maravilha de mecânica que honra o artista que a concebeu e que vale a pena ver.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS
Internas, Semi-Internas e externas
AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Colégio de S. Luís

Apartado 8 — Telefone 60
Praia de Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente
Fábrica a Vapor de...
Especialidade em...
Tel. 28 Teleg. ESTIVAL

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.
Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Viennas d'Austria»
Sede: Rua 19, N.º 24f — Filial Rua 69, N.º 691 — ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema em panhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.
Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO

de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijos, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos processos. Temos a Higiene e a Divina da Padaria. «P-R-OLA». — Entrada Livre. Rua 16—231
Telefone 84—Espinho.

Padaria e Confeitaria MODERNA

(A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
958, Rua 18, 957—ESPINHO
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha de mais fina. Secção de pastelaria, fogaes e calandras.
Doce e biscoitos para chá
Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.
ACEIO E BIEJEIRO Distribuição ao domicílio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA GAIO
Filo de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMERO E ASSIO
Rua 14, 883 — Espinho

Armazem do Mercaria, azeites farinhas e cereais

MARIO FORTUNA GOUTO
opósito de Aquear, Toucinho e Gorduras
Telefone, 308—Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447 ESPINHO

Pinho & Ferreira, L. da

ARMAZEM DE MERCERIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
Rua 18, 969 B. 31, 441 a 474
Telefone 53 Caixa Postal 21
= ESPINHO =

CASA DAS UTILIDADES

A. ROCHA
Rua 14 n.º 647 — ESPINHO
Os mais variados artigos de utilidade doméstica
Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro — fogueiros — banheiras e tudo o material e nitário — Fogões e caloríferos OLIVA — Carros partecianças, Estatuetas, Cofres, Tornos de banca, Ventoinhas para forja, Bombas manuais, Ferrões de engomar, etc. — Agente dos Stores Mateus
Agente da Fábrica Portuguesa, de Lisboa
Expedição para todo o País

CADINHA & COUTO

Merccaria, Cereais, Azeites
BRAMZENISTRS
Armazem e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 19
TELEF. 52
ESPINHO

Armazem de Mercaria

BERNARDO FRANCISCO SERRALVA
Merccarias, Farinhas Cereais e Gorduras
Rua 14 N.º 899
Telefone 43 Apartado 8
— ESPINHO —

ALBERTO DE PINHO FAUSTINO

= Armazenista de Mercarias, Cereais e Gorduras =
AGENTE EM ESPINHO DA COMPANHIA PRODUTORA — DE MALTE E CERVEJA PORTUGALIA —
Cerveja Sagres e Preta Munich = Laranjada Portugalia =
Rua 16 N.º 435-437 — ESPINHO

Senhoras

Os cabeleiros de Senhoras TEIXEIRA & SPOSA — proprietários do Salão Idial, da Rua S.ta Catarina — Porto — participam a V. Ex.as que prestam os serviços do seu «mettler» com os preços reduzidos. — «Permanentes» desde 25\$00.
Tratamento de unhas e sobrancelhas.
Rua 23, n.º 720 — Largo da Feira

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1900
VINHOS DE PASTO
Telefone n.º 88
Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone, 51—ESPINHO
FABRICA DE GUARDA-BOIS
Cabardines e Sobretudo Camuflé
GRANDE MARCA
Calçado, de todas as qualidades
Chapeus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
GRANDE SORTIDO

PENSAO IDEAL

Completamente remodelada
—quarto de banho com água quente e fria.
Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades.
Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.
Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 69 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C. L. da
Oficina: R. 18 Of. 27 — Telef. 44
ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frangimento de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Oleos e Óleos da «Alfano» e «Shell», e peças e câmaras de ar «Fisk» cromagem e reparação de automóveis. motores de explosão Diesel e Diesel-Ótilar.

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.
Molhos, torros aparelhados, maderas para construção civil e calçotaria.
TELEFONE, 67-E
ESPINHO

CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 681 — Telefone 368
Materiais de construção civil — artigos sanitários utensilios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS
Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banhetas esmaltadas EURECA

LUSALITE

O fibrocimento de comprovada qualidade
Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerozes, de pósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc
PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAÍS
Consulte o Depositário: — A. TRINDADE, Suçr.
Armazem de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA
Agente das Tintas Americanas OONKLIN — S.ta-RITE
CAIXA POSTAL 4—880 Avenida 8, 886—ESPINHO—TELF. 39

Hércules

Fabrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Afonso Henriques
Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules
Telefone 344 ESPINHO

Louçaria Guerreiro

—(FERREIRA & COUTO)—
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblios, Garrafas, Estatuaria artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candelieiros eléctricos.
Rua 19 n.º 365 Telefone: 365
(Pagado ao edificio do antigo Teatro Alliança)
ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

DE Henriques & Irmão, L.da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone 70 Apartado 88
ESPINHO
Bijuterias, Travessas, Travesões, Ganchos, Pentas, Orós, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passas, Bolas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria DE
DEVEZAS & C.ª LIMITADA
R. 18, 664—ESPINHO
Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho
Confortável sala de chá. O lote de café servido à chávena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.

Fábrica Progresso

MANUEL F. DA SILVA & C.ª L. da
Esmaltagem, Alumínio, Fundição
Serralharia e Niquelagem.
Execução perfeita e garantida.
TELEF. 27—ESPINHO

Ao «Pont Chico»

Angul. das Ruas 8 e 18
Casa Tavares
Rua 62 — Passeio Alegre
de — Lias Poveira TAVARES
Pastelaria e mercaria fina Hambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especializada em bolos de bolo
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de jó de 1.º e 2.º qualidade e Bolo de S. Bernardo.
DEPÓSITO: RUA 19—N.º 471

VINHOS DE PASTO JULIA

PORTO REGUA
Rua da Estação, 103 Telef. 51287
R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 8407
TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palhas, 3 a 7
UNIAO VINICOLA ABASTECEDOR LIMITADA
ESPINHO
Avenida 24, n.º 425
Confeiteiro, Mercaria Fina e Frutas
Espumantes, Vinhos finos e de consumo
Queijos e curvas fumadas das melhores procedências—Especialidades diversas—Bolachas e biscoitos — Paupério — Chocolates — A'guas Mineraes — Fogaes e Especialidades Regionais
— Fabrico e Venda de Gelo —
— Júlia Barbosa Lourenço —
Rua 19, 264 — Telef. 404 — ESPINHO
ALBERTO TEIXEIRA
Proprietário da PETISQUEIRA
Recomenda aos seus amigos e ao público em geral os belos petiscos da sua Casa confeccionados com verdadeiro esmero
= azeite =
Largo da Feira — Rua 23 n.º 720

Horário dos Comboios da C.P.

ESPINHO PORTO

P. de Espinho	A	1,00	5,55	6,46	7,00	7,18	7,34	8,12	8,41	9,35	10,15
	E	13,45	14,36	17,20	18,58	19,03	19,20	20,00	20,00	22,15	

DO PORTO PARA ESPINHO

P. de S. Bento	A	5,20	7,12	8,26	8,55	12,19	13,10	13,15	13,35	14,30
	E	15,25	17,10	17,20	17,36	18,36	18,50	19,20	19,45	20,30

Ch. a Espinho

P. de Espinho	A	6,13	8,02	9,15	9,46	13,04	14,02	14,29	15,31	16,30
	E	17,48	18,04	18,14	18,26	19,26	19,44	20,07	20,30	21,30

LINHA DO VALE DO VOUGA

P. da Feira	A	0,30	7,13	9,20	10,05	14,08	18,22	18,30	19,20	20,30
	E	6,27	8,03	11,31	12,40	13,50	17,28	20,19	20,40	21,30

Ch. a Espinho

P. de Espinho	A	7,10	9,03	12,12	13,03	14,37	18,26	21,03	21,30
	E								

Observações
Comboios da C. P.
A — Só se effectuam de 1.º de Julho a 31 de Outubro
B — Só se effectuam de 1.º de Outubro a 30 de Junho
C — Só se effectuam de 1.º de Julho a 30 de Setembro
D — Só se effectuam de 1.º de Julho a 30 de Outubro
E — Não se effectuam aos domingos e feriados
L — Só se effectuam aos domingos
R — Recoveiro—parte de Campanhã
VALE DO VOUGA—Aveleda

Oficina Mecânica de Mármore

DE ADRIANO PEREIRA LOPES
(Casa fundada em 1898)
ESCUULTURAS
Execução de todos os trabalhos — em mármore —
Rua 7 N. 561 — ESPINHO

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

CONFIE OS SEUS TRABALHOS TIPOGRÁFICOS À
INSTALADA NUM AMPLO EDIFÍCIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33
PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

RADIOS PHILIPS

— Uma marca que se impõe —
DIAS & IRMAO, L.da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTACÕES

O DESCO...
Muito se...
cimento hist...
Brasil e em...
Ao que s...
res e escrit...
acrescenta...
esteja ao m...
como os con...
forços e paci...
nentes como...
(brasileiro) e...
mais erudito...
Portugal...
os portuges...
tros povos...
mente admir...
benefícios qu...
vilização, e...
do Mundo.
Historia...
tuar a obra...
sendo um do...
cial do desco...
tuguês Pedro...
que, infeliz...
chocar — en...
brasileiros d...
tem os comp...
cimentos de...
nao grais se...
gadores espa...
ra», o que...
Proclam...
imenso país...
cura tirar ila...
rojados e de...
Haverá...
obra do acas...
Por acas...
lhas, supond...
e, só mais ta...
que havia de...
Por acas...
Atlântico ao...
Mundo ao se...
Por acas...
gadores port...
tras nações q...
exemplo tod...
que se iam a...
devassarem...
Prestes João...
O descob...
India era o ob...
dessa época m...
portugueses — o...
a Calicut em...
O descob...
bra ainda que...
ria de ser um f...
Não está e...
dro Alvares C...
dor do Brasil...
a um plano sei...
Manuel I. O...
almirante port...
cia, embora i...
de André Bian...
A'frica, um pou...
autêntica a 150...
E' também...
teve preceden...
portugueses via...
navegadores lus...
dos mares...
Este assum...
objecto de ap...
talvez me dê ma...